CENTRO DE SELEÇÃO UFG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 24/2009

UFG

CONCURSO PÚBLICO

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

PEDAGOGO

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60
Redação	—

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões objetivas e a prova de redação.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta e a folha de redação são personalizados e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-los, verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.
4. O desenvolvimento da Redação deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na respectiva folha de redação. REDAÇÕES A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIGIDAS E TERÃO PONTUAÇÃO ZERO.
5. O tempo de duração das provas é de 5 horas, já incluídas a marcação do cartão-resposta, a leitura dos avisos e a coleta da impressão digital.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas duas horas de prova.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **07**.

Texto 1

Milton e o concorrente

Milton ainda não abriu a sua loja, mas o concorrente já abriu a dele; e já está anunciando, já está vendendo, já está liquidando a preços abaixo do custo. Milton ainda está na cama, ao lado da amante, dessa mulher ilegítima, que nem bonita é, e nem simpática; o concorrente já está de pé, alerta atrás do balcão. A esposa — fiel companheira de tantos anos — está a seu lado, alerta também. Milton ainda não fez o desjejum (desjejum? Um cigarro, um copo de vinho, isso é desjejum?) — o concorrente já tomou suco de laranja, já comeu ovo, torrada, queijo, já sorveu uma grande xícara de café com leite. Já está nutrido.

Milton ainda está nu, o concorrente já se apresenta elegantemente vestido. Milton mal abriu os olhos, o concorrente já leu os jornais da manhã, já está a par das cotações da bolsa e das tendências do mercado. Milton ainda não disse uma palavra; o concorrente já falou com os clientes, com figurões da política, com o fiscal amigo, com os fornecedores. Milton ainda está no subúrbio; o concorrente, vencendo todos os problemas do trânsito, já chegou ao centro da cidade, já está solidamente instalado no seu prédio próprio. Milton ainda não sabe se o dia é chuvoso, ou de sol, o concorrente já está seguramente informado de que vão subir os preços dos artigos de couro. Milton ainda não viu os filhos (sem falar da esposa, de quem está separado); o concorrente já criou as filhas, já as formou em direito e química, já as casou, já tem netos.

Milton ainda não começou a viver.

O concorrente já está sentindo uma dor no peito, já está caído sobre o balcão, já está estertorando, os olhos arregalados — já está morrendo, enfim.

SCLIAR, Moacyr. *Os contistas e outras histórias*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. p. 73-74.

QUESTÃO 01

Quanto à atitude das personagens em relação ao mercado consumidor, pode-se dizer que

(A) o concorrente representa um modelo de comerciante imposto pela sociedade de capital e consumo.

(B) os dois tipos de personalidade contribuem para alimentar a concorrência exacerbada no mundo consumidor.

(C) a estratégia de venda de Milton é arrojada e inovadora, de acordo com os padrões de consumo atuais.

(D) o perfil dos agentes de venda é indiferente quando se trata de atingir uma determinada clientela.

QUESTÃO 02

Que mecanismo de sequenciação do tema predomina na composição textual?

(A) A ambiguidade, como se observa na frase “Milton ainda não começou a viver”.

(B) A oposição, configurada no contraste positivo/negativo.

(C) A sinonímia, presente em pares como esposa e companheira.

(D) A metonímia, base da descrição do concorrente e de Milton.

QUESTÃO 03

Considerando-se as pistas fornecidas pelo texto, infere-se como uma possível atividade comercial do concorrente

(A) a prestação do serviço de lavanderia.

(B) a venda de legumes e frutas.

(C) o comércio de calçados e de bolsas.

(D) o fornecimento de gás de cozinha.

QUESTÃO 04

No trecho “Milton ainda está na cama, ao lado da amante, dessa mulher ilegítima, que nem bonita é, e nem simpática”, a anteposição do adjetivo ao verbo, uma variante da norma de uso do adjetivo,

(A) é irrelevante comunicativamente, pois “nem é bonita” tem o mesmo valor de “nem bonita é”.

(B) constrói os atributos da amante, fazendo um paralelismo entre beleza e simpatia.

(C) reforça o caráter avaliativo mais subjetivo, pessoal da qualificação da amante.

(D) é inadequada, pois ignora as regras gramaticais relativas à atribuição de qualidade aos seres.

QUESTÃO 05

Ironicamente, o destino que o concorrente tem no texto é compatível com a seguinte ideia a respeito da relação de concorrência:

(A) Para vencer uma guerra, é preciso principalmente saber quem é seu adversário, ter informações verdadeiras sobre ele e sobre suas estratégias. Nos dias de hoje, é quase impossível não ter ao menos um concorrente vendendo um produto ou serviço similar.
www.administradores.com.br/artigos/quemsaoseuconcorrentes. Acesso em: 11 mar. 2009.

(B) Concorrência é a disputa entre produtores de um mesmo bem ou serviço com vistas a angariar a maior parcela do mercado possível. As principais variáveis que orientam o jogo mercadológico da concorrência são o preço, a qualidade do produto, a disponibilidade nos pontos de venda e a imagem de que o produto goza junto aos consumidores.
www.renascebrasil.com.br/concorrência. Acesso em: 30 mar. 2009.

(C) Frédéric Bastiat, economista francês do século XIX e grande defensor do livre comércio, dizia: “Destruir a concorrência é matar a inteligência”. Pois então que morra, neste caso, a inteligência! Qualquer empresário ou gestor há de concordar que concorrência boa, é concorrência morta.
www.conexaomercado.com.br/materia/como venceraconcorrência. Acesso em: 11 mar. 2009.

(D) A concorrência é uma prática absolutamente normal em todas as atividades econômicas, seja na indústria, no comércio ou na prestação de serviços. O ser humano por si próprio exerce concorrência natural com os outros seres da mesma espécie, sendo assim também com a maioria dos animais.
www.administradores.com.br/artigos/concorrênciamaléfica. Acesso em: 12 mar. 2009.

QUESTÃO 06

No texto, o uso de o concorrente em substituição ao nome próprio de uma das personagens ajuda a construir uma crítica aos princípios da sociedade de consumo, como

(A) a ideia de que o cliente tem sempre razão.

(B) a luta constante para atrair o público consumidor.

(C) o predomínio da livre concorrência sobre valores afetivos.

(D) o apagamento das individualidades e da pessoalidade.

QUESTÃO 07

A recorrência de orações construídas a partir da expressão temporal *já* é produtiva no estabelecimento de que efeito de sentido?

(A) O estabelecimento consciente da concorrência pelos dois personagens.

(B) A definição da cronologia das ações praticadas pelos personagens.

(C) A reorganização dos valores de Milton a cada passo dado pelo concorrente.

(D) A antecipação das ações de o concorrente em relação à inércia de Milton.

Leia o texto para responder às questões de **08** a **09**.

Texto 2

Cantiga

Ai! A manhã primorosa
do pensamento...
Minha vida é uma pobre rosa
ao vento.

Passam arroios de cores
sobre a paisagem.
Mas tu eras a flor das flores,
Imagem!

Vinde ver asas e ramos,
Na luz sonora!
Ninguém sabe para onde vamos
agora.

Os jardins têm vida e morte,
Noite e dia...
Quem conhecesse a sua sorte,
morria.

E é nisto que se resume
o sofrimento:
cai a flor, — deixa o perfume
no vento!

MEIRELES, Cecília. Viagem. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1991. p. 115-116.

QUESTÃO 08

No texto, a vida é apresentada metaforicamente como uma rosa. No trecho “Mas tu eras a flor das flores/, Imagem!”, essa analogia é elaborada com base na ideia de que

(A) os momentos difíceis, na vida, são representados pelos espinhos.

(B) os valores humanos estão nas aparências, destinadas a desaparecer com o tempo.

(C) os ciclos da vida são regulares e implacáveis, irresistíveis ao tempo.

(D) a razão da continuidade da vida humana está na natureza.

QUESTÃO 09

Considerando-se que o cair da flor representa a morte, os dois últimos versos do poema apresentam o motivo para o sofrimento humano:

(A) a sua natureza mortal.

(B) as lembranças do passado subsistem à destruição da forma que a criou.

(C) a vida é uma ilusão e dela nada se leva ou se aproveita.

(D) as razões para desejar a morte predominam sobre as razões para viver.

A questão a seguir diz respeito tanto ao **texto 1** quanto ao **texto 2**.

QUESTÃO 10

Pode-se depreender como uma temática comum aos textos “Milton e o concorrente” e “Cantiga”:

(A) a efemeridade e a transitoriedade da vida.

(B) o predomínio do real sobre o imaginário.

(C) a força e o valor das relações humanas.

(D) o contraste entre as vidas rural e urbana.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Uma dona de casa utilizava uma marca de sabão em pó que custava R$ 6,50 o pacote, consumindo em média 3 pacotes por mês. Com a crise econômica, ela passou a usar uma marca similar, 30% mais barata que a anterior. Com essa outra marca de sabão em pó, a dona de casa economizará, em seis meses,

(A) R$ 5,85

(B) R$ 11,70

(C) R$ 35,10

(D) R$ 81,90

QUESTÃO 12

O Sudoku 4x4 é um jogo de raciocínio que consiste em completar um tabuleiro com alguns quadradinhos já preenchidos, distribuindo os algarismos {1,2,3,4} nos quadradinhos em branco, com a condição de não repetir algarismo na mesma linha, na mesma coluna e nem no mesmo quadrado 2x2 dos cantos. Uma senha de acesso é dada por uma solução para o seguinte jogo:

	1	3	
	3	1	
	2		
		2	

A probabilidade de se obter a senha na primeira tentativa, seguindo as regras e completando o tabuleiro, é

(A) 1

(B) 1/4

(C) 1/10

(D) 1/16

QUESTÃO 13

Duas empresas são especializadas em confeccionar determinado produto. A empresa A cobra uma taxa fixa de R$ 18,00 mais R$ 35,00 para cada unidade confeccionada do produto. Já na empresa B, o custo para confeccionar *n* unidades do produto é obtido fazendo-se o produto de *n* por *n* + 18. Nessas condições, o custo para confeccionar esse produto

(A) é sempre menor na empresa A.

(B) é sempre menor na empresa B.

(C) é maior na empresa B, se a quantidade for inferior a 18 unidades.

(D) é menor na empresa A, se a quantidade for superior a 18 unidades.

QUESTÃO 14

Leia o texto abaixo.

> **Governo conclui barragem do João Leite**
>
> O fechamento das comportas formará uma reserva de 129 hm^3 e área de aproximadamente 1140 hectares na sua cota máxima, abastecendo Goiânia e outros municípios.

O POPULAR, Goiânia, 8 mar. 2009. Projetos de Marketing. (Adaptado).

De acordo com esse texto, considerando que 1 hectômetro (hm) equivale a 100 metros, se o volume total de água for bombeado e encher 30 reservatórios cilíndricos, todos de mesmo raio *R* e altura *H,* com *H* = *R*, o valor de πH^3, em metros cúbicos, será

(A) $114{,}0 \times 10^6$

(B) $12{,}9 \times 10^6$

(C) $4{,}3 \times 10^6$

(D) $3{,}3 \times 10^6$

QUESTÃO 15

Para que a função $p(x)=\dfrac{x}{x+4}$ seja não negativa, isto é, $p(x)\geqslant 0$, a variável x deve ser tal que

(A) $x<-4$ ou $x\geqslant 0$

(B) $x\leqslant 0$ ou $x>4$

(C) $-4<x\leqslant 0$

(D) $x\leqslant 1$

RASCUNHO

INFORMÁTICA

QUESTÃO 16

Os *bootloaders* são programas que não têm a completa funcionalidade de um sistema operacional, mas são especialmente construídos para que sejam capazes de carregar um outro programa para permitir a iniciação do sistema operacional. No Linux, o LILO e GRUB residem na

(A) PBR (do inglês: *Partition Boot Record*)

(B) SBR (do inglês: *Sector Boot Record*)

(C) MBR (do inglês: *Master Boot Record*)

(D) HDR (do inglês: *Hard Disk Record*)

QUESTÃO 17

O *Calc*, ferramenta integrante do BrOffice.org, é uma ferramenta excelente para a criação de planilhas eletrônicas. Diferentemente do Excel, os arquivos gerados no Calc têm como extensão padrão a sigla

(A) ODT

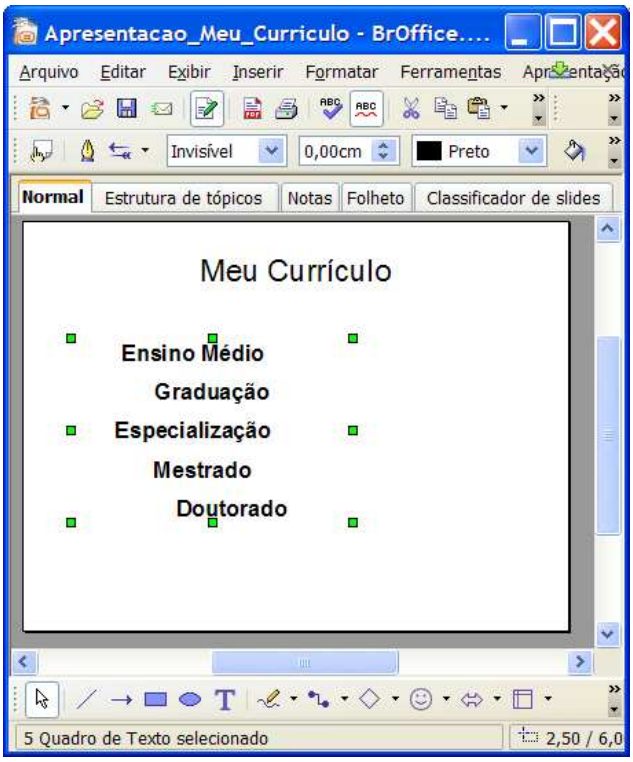
(B) ODS

(C) ODP

(D) ODG

QUESTÃO 18

Considere a janela do aplicativo BrOffice.org Impress apresentada a seguir.



Para que haja um alinhamento das caixas de texto selecionadas, é necessário clicar no

(A) menu de contexto, escolher a opção Alinhamento (objetos selecionados) e Centralizado.

(B) menu de contexto, escolher a opção Justificar (objetos selecionados) e Alinhamento.

(C) menu Formatar, escolher a opção Alinhamento (objetos selecionados) e Centralizar.

(D) menu Formatar, escolher a opção Alinhamento (objetos selecionados) e Justificar.

QUESTÃO 19

O novo navegador Google Chrome ativa, por padrão, a pré-busca do DNS. Desse modo, o Google Chrome cria uma

(A) cópia total dos IPs que o usuário está visitando para verificar se ele está em uma lista de sítios desconhecidos de *phishing* e *malware*.

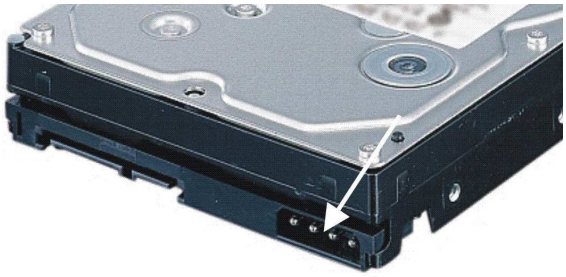
(B) cópia parcial do URL que o usuário está visitando para verificar se ele está em uma lista de sítios desconhecidos de *phishing* e *malware*.

(C) lista de parte dos endereços URL dos links da página da web que o usuário está visitando e armazena essa lista no seu computador.

(D) lista de todos os endereços IP dos links da página da web que o usuário está visitando e armazena essa lista no seu computador.

QUESTÃO 20

Considere a ilustração a seguir.



Qual conector deverá ser ligado na indicação da seta do *Hard Disk*?

(A) Conector de alimentação.

(B) Conector de áudio.

(C) Conector de comunicação.

(D) Conector de vídeo.

RASCUNHO

PEDAGOGO

QUESTÃO 21

A LDB n. 9.394/96 prescreve em seu art. 3º: "O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios :

I – igualdade de condições para acesso e permanência na escola" [...]. Pode-se dizer que, ao assegurar a ***permanência*** do aluno na escola, essa legislação inova porque

(A) impõe políticas imediatas destinadas ao aumento de vagas na rede pública de ensino para o acesso da população carente.

(B) possibilita ao estudante reivindicação judicial para ingresso e garantia de vaga na escola pública.

(C) favorece mudanças na qualidade do processo de ingresso dos estudantes na rede pública de ensino.

(D) induz à melhoria no processo de ensino e aprendizagem, pois confere o direito de reivindicações de cunho social para garantir a continuidade dos estudos.

QUESTÃO 22

Em estudo intitulado *Escola pública e a formação da cidadania: possibilidades e limites,* Silva (2000) conclui que a escola pública bem-sucedida e legitimada pela sociedade pode contribuir para a formação da cidadania democrática. A autora aponta como uma das condições a seguinte:

(A) promoção de estudos contínuos acerca dos direitos dos cidadãos e códigos a eles referidos.

(B) adoção de metodologias e dinâmicas de trabalho que privilegiem o lúdico no ensino.

(C) abertura de espaço para a vivência de situações de escolha política .

(D) conscientização, conhecimento e adesão coletiva dos educadores ao projeto da escola.

QUESTÃO 23

Dadas as exigências decorrentes das transformações econômicas, sociais, políticas e culturais da nova ordem mundial, um projeto de escola cujo propósito é a formação para a cidadania com autonomia, requer uma formação discente que

(A) possibilite, além do domínio do conhecimento técnico-científico, o desenvolvimento das habilidades intelectuais, da sensibilidade ética, estética e política.

(B) prepare o futuro profissional para desenvolver habilidades técnicas, a fim de reverter o quadro brasileiro de inferioridade na produção de bens materiais.

(C) assegure a aprendizagem em ritmo próprio e *feedback* imediato, por meio de tecnologia única, apropriada para ensinar tudo a todos.

(D) motive os alunos a analisarem processos de informação e comunicação, uma vez que, na sociedade do conhecimento, há uma obrigação de se comunicar.

QUESTÃO 24

Segundo Kramer (1996, p.19), "a idéia de infância não existiu sempre e da mesma maneira. Ao contrário, ela aparece com a sociedade capitalista, urbano industrial, na medida em que mudam a inserção e o papel social da criança na comunidade". Qual é a concepção de infância defendida por essa autora?

(A) A criança é um ser ingênuo, inocente e gracioso digno de ser adulado pelos adultos e preservado da corrupção do meio.

(B) A criança é um ser imperfeito que necessita ser disciplinado e moralizado pela ação educativa dos adultos.

(C) A criança é um ser que tem história, pertence a uma classe social determinada, produz cultura e é nela produzido.

(D) A criança é um vir-a-ser que caminha rumo ao *status* de adulto, portanto é desprovida de condições para viver em sociedade.

QUESTÃO 25

O gestor escolar exerce não só atividades relativas ao processo organizacional como também função social e pedagógica (Libâneo, 2008). O caráter pedagógico da ação administrativa escolar consiste

(A) na formulação de objetivos sociopolíticos e educativos e na criação de formas de viabilizar organizativa e metodologicamente a educação.

(B) no encaminhamento legal da instituição, assegurando a lisura da aplicação dos recursos financeiros e a disciplina dos funcionários.

(C) no exercício da vigilância da escrituração e correspondência escolar, bem como no atendimento aos pais, quando solicitado.

(D) na exigência quanto ao registro da prática docente dos professores recém-admitidos para fins avaliativos, em conformidade com a legislação.

QUESTÃO 26

Libâneo (2008) afirma que a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola. Não há consenso, entretanto, quanto às formas de envolvimento dos pais no processo participativo. Para o autor, uma das razões de discenso é a seguinte:

(A) os atores da organização educacional mais experientes impõem seu ponto de vista sobre o processo de ensino.

(B) cada grupo de sujeitos da organização escolar possui interesses específicos, culturas e visões diferentes sobre as questões educacionais.

(C) o envolvimento dos pais é importante em determinados momentos, como quando forem tratados assuntos relativos ao comportamento disciplinar de alunos ou mudanças que afetarão horários e rotinas.

(D) a organização democrática requer equidade de conhecimento por parte dos participantes de seus conselhos escolares.

QUESTÃO 27

Na compreensão de Paro (2008), a gestão democrática demanda que a direção seja exercida por um colegiado, do qual o diretor é o presidente. Qual as contribuição dessa forma de gestão para o alcance dos objetivos democráticos da educação?

(A) adotar práticas bem-intencionadas que possibilitem ao gestor escolar agir em nome da comunidade sem ouvir as pessoas e os grupos favorecidos com o processo.

(B) construir uma autonomia administrativa por meio de regras compartilhadas, a fim de que se estabeleçam os limites necessários à concretização da própria democracia.

(C) legitimar as decisões anteriormente alinhavadas por docentes e técnicos da escola e definir critérios para a aplicação de recursos financeiros disponíveis.

(D) superar a direção monocrática da escola pública, dissolvendo a hierarquia autoritária vigente, de modo que as atividades meio e fim não contradigam a característica democrática do ato educativo.

QUESTÃO 28

Segundo (Paro, 2008), a análise da estrutura e do funcionamento da escola fundamental democrática pode amparar-se em dois princípios: o técnico e o político. O princípio técnico corresponde

(A) à utilização racional de recursos para a concretização da intencionalidade educativa, o que implica coerência entre meios e fins, tanto na dimensão individual quanto na social.

(B) à postura ética dos sujeitos envolvidos na relação pedagógica, postura que repercute nas formas de organização do poder e da autoridade na gestão da escola.

(C) ao ordenamento organizacional que propicie a motivação interna dos agentes, para que sejam criadas condições democráticas da educação.

(D) à formação contínua de professores, a fim de que viabilizem a adoção de práticas educacionais comprometidas com a transformação da realidade social.

QUESTÃO 29

A atual LDB em seu artigo 23 propõe a organização dos processos educativos escolares de diferentes formas, dentre elas, os Ciclos, que se caracterizam como

(A) uma organização da escola oposta à seriação e que visa ao desenvolvimento dos educandos na especificidade dos tempos-ciclos da infância, adolescência, juventude e vida adulta.

(B) uma proposta global de redefinição de tempos e espaços, obedecendo a uma lógica de conteúdos previamente discutidos pelo coletivo da escola.

(C) uma política de reformulação do processo avaliativo, com vistas à construção de conhecimentos socialmente válidos para a formação humana.

(D) um modelo de educação que se baseia em problemas ou situações do cotidiano e que leva em conta o tempo e o espaço organizacional da escola.

QUESTÃO 30

Os complexos temáticos podem ser uma das formas de organização do ensino nas escolas que trabalham por Ciclos de formação (Krug, 2006). Esse planejamento

(A) requer a hierarquização das disciplinas de modo a contemplar um eixo de saberes específicos negociados coletivamente entre os professores.

(B) contribui para a ação interdisciplinar em torno de temas de diferentes áreas de conhecimentos e para que os sujeitos compreendam a realidade circundante.

(C) propõe uma sequência de conteúdos que os sujeitos deverão adquirir, a fim de que se tornem preparados para o desenvolvimento de atividades práticas.

(D) corresponde a um arranjo de contingências que garanta aos sujeitos a incorporação de novos comportamentos, mediante processos de reforço .

QUESTÃO 31

Segundo Arroyo (1999), a experiência com a organização escolar por Ciclos configura um campo fecundo para repensar concepções e práticas de formação de educadores. Para esse autor,

(A) a qualificação dos professores é um pré-requisito e uma pré-condição, para que ocorram as mudanças na escola.

(B) as concepções e práticas de formação de educadores podem ser discutidas e questionadas concomitantemente ao processo de mudança na escola.

(C) a inovação de concepções e práticas de formação de educadores requer treino e domínio de competências pontuais.

(D) as mudanças na escola priorizam o domínio de novos métodos e técnicas de condução do ensino e novos critérios de enturmação.

QUESTÃO 32

A lógica da avaliação não é independente da lógica da escola. A organização escolar por Ciclos procura contrariar a lógica da escola seriada e sua avaliação. Nesta perspectiva, a avaliação é concebida como

(A) critério de promoção, julgamento de resultados e controle de ações do aluno.

(B) medida classificatória e de aferição do comportamento esperado.

(C) ação processual, contínua, participativa, diagnóstica e investigativa.

(D) verificação do processo de memorização e de assimilação dos conteúdos.

QUESTÃO 33

O *Referencial curricular nacional para a educação infantil*, v.1, concebe os conteúdos de aprendizagem como mecanismos de concretização da intencionalidade educacional e meio para que a criança desenvolva suas capacidades de pensar, agir e ser. Nessa concepção, os *conteúdos* são assim definidos:

(A) conteúdos atitudinais — dizem respeito ao saber fazer, implica aprendizagens de procedimentos que possibilitam à criança apropriar-se de instrumentos da cultura.

(B) conteúdos procedimentais — tratam dos valores e das normas a serem apreendidos pela criança de forma sistemática e contínua.

(C) conteúdos conceituais — referem-se às capacidades de operar com símbolos, ideias, imagens e representações, que favorecem a atribuição de sentido à realidade

(D) conteúdos referenciais — abrangem conhecimentos prévios relativos ao repertório cultural que contribui para a valorização da diversidade.

QUESTÃO 34

No Brasil, a educação de crianças com idade inferior a sete anos passou por significativas mudanças por força da Constituição de 1998 e da LDB aprovada em 1996. Nesse ordenamento legal, a criança

(A) torna-se sujeito de direito, com educação assegurada mediante a cooperação entre União, Estado e Município, realizada por educadores com formação inicial em nível superior e, no mínimo, nível médio,na modalidade Normal.

(B) é compreendida como um ser que necessita de assistência e cuidados de pessoas que gostam e têm boa vontade em contribuir para o pleno desenvolvimento da infância.

(C) é considerada como sujeito com direito à proteção, e a condições igualitárias de oportunidades educacionais de caráter compensatório, com vistas a se preparar para o ensino fundamental.

(D) passa a ser considerada como um adulto em potencial, dotada de capacidade de desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social a ser assegurado pelo município.

QUESTÃO 35

A organização curricular revela concepções que fundamentam as intenções pedagógicas. Libâneo (2008) sinaliza algumas concepções de organização curricular, mencionando características de cada currículo. Das descrições a seguir, qual corresponde ao currículo integrado ou globalizado?

(A) O currículo é um conjunto de disciplinas compartimentalizadas, de caráter livresco, centrado no professor e nos conteúdos, organizados, na forma de grade, a serem transmitidos aos alunos.

(B) O currículo é definido por especialistas, com base em critérios científicos e técnicos, visando à transmissão de conteúdos e ao desenvolvimento de habilidades a serviço do sistema de produção.

(C) O currículo articula várias práticas de ensino de modo a possibilitar a reconstrução do conhecimento pelos alunos, mediante o método de projetos.

(D) O currículo é centrado no aluno e no provimento de experiências de aprendizagem que contribuam para articular a escola com a vida e adaptar o aluno ao meio.

QUESTÃO 36

Uma análise do texto da LDB n. 9394/96 conduz à verificação de que, em relação à lei anterior, a atual amplia a dimensão da formação humana. A seguinte assertiva ilustra essa constatação:

(A) a educação vincula-se ao mundo do trabalho, componente essencial da vida de cada indivíduo e às práticas sociais .

(B) a educação infantil acolhe o ser no período de maior necessidade humana de vivência de ações educativas intencionalmente sistematizadas .

(C) a prescrição do direito subjetivo de educar, se conferido a segmentos sociais antes excluídos, ratifica o reconhecimento dos aspectos psicológicos.

(D) a lei faz prescrições disciplinares à educação, que se desenvolve predominantemente por meio de instituições próprias.

QUESTÃO 37

A avaliação educacional, no Brasil, se estruturou sob a influência dos estudos norte-americanos, mais especificamente os de Tyler, “avaliação por objetivos”, nos anos 60. No enfoque desse teórico, a avaliação

(A) é um procedimento voltado para a apreensão das habilidades já adquiridas ou em desenvolvimento, mas que não estão, necessariamente, refletidas nos produtos demonstráveis.

(B) é o processo destinado a verificar o grau em que as mudanças comportamentais dos alunos estão ocorrendo, pois o que se pretende em educação é modificar tais comportamentos.

(C) deve levar em conta o fazer da criança, do jovem e do adulto, pois é uma prática coletiva e intenciona principalmente a compreensão cada vez maior dos fenômenos e dos objetos.

(D) favorece o acompanhamento e o registro de manifestações do desenvolvimento das crianças a propósito de suas descobertas sobre o mundo.

RASCUNHO

QUESTÃO 38

Em contraposição à função classificatória e burocrática da avaliação, surge uma nova perspectiva que exige do educador uma concepção de criança, de jovem e de adulto como sujeito do seu próprio desenvolvimento, inseridos no contexto social e político. Numa prática avaliativa coerente com essa concepção, os erros

(A) são considerados como episódios significativos, que permitem aos professores observar e investigar como os alunos se posicionam diante do mundo ao construir suas verdades e impulsionam a ação educativa.

(B) são compreendidos como sentenças irrevogáveis de insucesso escolar, que conduzem os alunos à evasão ou à repetência.

(C) são tidos como indicadores de deficiência de aprendizagem inerente aos alunos oriundos de segmentos sociais economicamente desfavorecidos.

(D) são entendidos como manifestações de incapacidade intelectual dos alunos em relação à apreensão de conteúdos necessários aos diferentes estágios de desenvolvimento.

QUESTÃO 39

A avaliação mediadora é aquela que focaliza o processo de aprendizagem e possibilita a análise da trajetória de desenvolvimento do aluno por meio de um olhar investigativo sobre o seu saber e o seu jeito de alcançar o saber. Um dos princípios da avaliação mediadora, segundo Holffman (2005), é

(A) o do conhecimento e da experiência como suficientes para chegar à verdade, bastando para isso que os professores desenvolvam uma escuta sensível.

(B) o do firme compromisso do professor com o aluno de adotar, em situação de sala de aula, mecanismos que favoreçam o nivelamento dos seus saberes com os de seus pares.

(C) o de as tarefas propostas em cada etapa serem relacionadas entre si, de modo que os resultados quantitativos, nelas alcançados, possam ser transformados em média de desempenho final.

(D) o da provisoriedade dos registros de avaliação – nenhum juízo isolado ou parcial sobre o aluno poderá ser considerado absoluto ou definitivo. As decisões sobre aprovação e reprovação deverão basear-se no seu processo de conhecimento.

QUESTÃO 40

As práticas de avaliação são perpassadas por duas lógicas: a somativa e a formativa. Esta última diz respeito

(A) ao produto demonstrado pelo aluno em situações previamente definidas pelo professor e materializado em nota, expressando um viés burocrático, que empobrece a aprendizagem.

(B) à classificação e comparação, devidamente documentadas para se converterem em médias, geradoras de rivalidade e competição entre os estudantes.

(C) à aferição de melhores desempenhos alcançados pelos alunos, guiada por regras específicas estabelecidas pelo professor após a aplicação dos instrumentos avaliativos.

(D) aos diferentes caminhos trilhados pelo aluno, mediado pela intervenção do professor, a fim de promover a análise da aprendizagem, revertendo a rota de fracasso e reincluindo o aluno no processo educativo.

QUESTÃO 41

Ao longo da história da educação escolar, consta-se a manifestação de três grandes concepções de planejamento, quais sejam: planejamento como princípio prático, planejamento instrumental normativo e planejamento participativo (Vasconcellos, 2002).O seguinte enunciado refere-se ao planejamento participativo:

(A) caracteriza-se como uma atividade coletiva desprovida de significado para os professores, na medida em que um pequeno grupo decide e os demais executam.

(B) fundamenta-se na formação da consciência crítica, na intencionalidade e na reflexão, com vistas à intervenção de caráter dialógico e democrático.

(C) enfatiza a racionalidade e o aspecto formal. A exigência quanto à técnica de elaboração justifica que esta seja atribuída a especialistas.

(D) relaciona-se à tendência tradicional de educação como uma atividade cartorial, que não exige formalização por parte dos professores.

QUESTÃO 42

Veiga (1995) entende o projeto político-pedagógico (PPP) como a própria organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade. Segundo a autora, são princípios norteadores do PPP:

(A) análise da situação material e financeira; definição de objetivos; escolha das estratégias de ensino; definição de espaço físico.

(B) marco referencial político e pedagógico; diagnóstico da realidade da instituição; programação da proposta de ação.

(C) integração de tecnologias; previsibilidade metodológica; escolha de informações; composição e recomposição de dados.

(D) igualdade de condições para acesso e permanência na escola; qualidade técnica e política da educação para todos; gestão administrativa, financeira e pedagógica democrática

RASCUNHO

QUESTÃO 43

Por se tratar de uma atividade complexa, o trabalho docente requer sistematização e organicidade. Dentre os elementos constitutivos do planejamento didático estão os objetivos, que, em um processo de ensino transformador, devem

(A) propiciar a adaptação dos sujeitos ao meio social e econômico, de modo que atendam prontamente às demandas da nova ordem mundial.

(B) expressar reflexão crítica, curiosidade científica, investigação e criatividade voltadas para a reelaboração e produção de conhecimentos.

(C) favorecer a aquisição de habilidades e automatismos necessários ao manuseio de tecnologias de informação e comunicação.

(D) desenvolver capacidades que desconsiderem o conhecimento do senso comum e promovam a aquisição do conhecimento científico prontos e validados.

QUESTÃO 44

De acordo com Hernández (1998), a finalidade do ensino organizado por projetos é promover nos alunos a compreensão dos problemas que eles investigam. Uma das características do trabalho organizado por projetos é

(A) favorecer a individualização do ensino, pois implica envolvimento do aluno em determinadas etapas do trabalho investigativo.

(B) promover atitudes de cooperação diante dos temas objeto de estudo e do processo de investigação: o professor é também um aprendiz, não apenas um especialista.

(C) enfatizar técnicas ou métodos de ensino por se tratar da investigação de questões do contexto próximo do estudante e por ele sugeridas .

(D) possibilitar situações de ensino nas quais conteúdos e métodos pedagógicos sejam coerentes com o desenvolvimento da inteligência e com a idade cronológica do estudante.

QUESTÃO 45

No processo de produção de conhecimento, os sujeitos estabelecem relações de tensão, pois

(A) a ação do outro acelera a aquisição do conhecimento, dadas as condições de maturação do sujeito.

(B) o jogo dialógico entre sujeitos sobre um determinado objeto é marcado por movimentos em uma mesma direção.

(C) as características do funcionamento intersubjetivo diversificam-se quanto às formas de elaboração produzidas na interação.

(D) a relação entre sujeitos ocorre de modo uniforme e atrelado ao contexto de educação formal.

QUESTÃO 46

A atividade lúdica é identificada como espaço privilegiado de emergência de novas formas de entendimento do real. Na idade pré-escolar, essa atividade instaura possibilidades de desenvolvimento em vários sentidos. Para Vigotsky, no brinquedo, a criança

(A) aceita qualquer objeto é como substituto de outro, mesmo quando se mostra precário para a ação.

(B) age de acordo com os impulsos imediatos, renunciando às regras.

(C) produz situações imaginárias novas, realizando uma atividade desprovida de propósito.

(D) encontra todas as formas de desenvolvimento de modo condensado.

QUESTÃO 47

Ninguém negaria a necessidade de pensar a identidade pedagógica de uma proposta para a educação de jovens e adultos, pois esta

(A) requer o desenvolvimento de ações educativas que correlacionem teoria e prática, bem como a utilização de métodos e técnicas que contemplem códigos e linguagem apropriadas.

(B) dispensa o estudo dos conteúdos curriculares previstos para o ensino fundamental e médio: língua portuguesa, matemática, conhecimentos do mundo físico e natural e da realidade social e política.

(C) pressupõe um modelo de avaliação mais tradicional, que condiz com as características de aprendizagem próprias destes estudantes.

(D) rompe com componentes da educação estética e física por considerar que estes provocam inibição naqueles que têm baixa auto-estima e pouca consciência corporal.

QUESTÃO 48

No Brasil, a educação escolar revela uma história de dívidas para com diversos segmentos da população. Fazer a reparação desta dívida é um imperativo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que tem as seguintes funções: reparadora, qualificadora, e equalizadora. Entende-se por função equalizadora

(A) propiciar a todos qualificação e atualização de conhecimentos durante toda a vida, ou seja, desenvolver a educação permanente.

(B) dar oportunidade a determinadas parcelas da sociedade para que possam exercer o direito de acesso a melhores condições de vida.

(C) oferecer condições aos excluídos para que possam eliminar as discriminações sociais advindas da falta de desenvolvimento das habilidades cognitivas.

(D) possibilitar aos trabalhadores e a outros segmentos sociais o ingresso e o reingresso no sistema educacional, em virtude da falta de oportunidade ou da interrupção forçada.

QUESTÃO 49

Na perspectiva de educação inclusiva que propõe uma educação com qualidade para "todos", incluem-se também as pessoas com necessidades especiais. Nesse sentido, há que considerar:

(A) os esquemas sucessivos de novos conhecimentos, os quais revelam através do tempo a autonomia intelectual do sujeito, em classes homogêneas onde todos aprendem as mesmas coisas ao mesmo tempo.

(B) a aprendizagem dos conteúdos educacionais mediante parâmetros estabelecidos em detrimento da aprendizagem da vida, pois aqueles são exigências do sistema escolar.

(C) os diferentes modos e tempos de aprendizagem como um processo singular dos indivíduos, sobretudo daqueles com evidentes limitações físicas ou mentais.

(D) a homogeneidade dos conhecimentos como uma meta a ser alcançada pelos sujeitos com necessidades especiais, no final do período de escolarização.

QUESTÃO 50

A educação inclusiva requer mudança no pensar e no agir dos educadores e reconstrução do ambiente escolar. Isso implica

(A) superar a fragmentação das atribuições dos agentes educativos, dos rituais pedagógicos, dos conteúdos, da metodologia e do processo de avaliação culminando em uma nova concepção de educação e de sociedade.

(B) manter as crianças em isolamento social, visando a contribuir para que desenvolvam as funções superiores, desde que seja diminuído o ritmo ou simplificada a tarefa escolar.

(C) criar um programa especial voltado para o raciocínio de cada aluno, possibilitado-lhe exercer sozinho o controle conceitual na aquisição de procedimentos almejados pela escola.

(D) elaborar um planejamento educacional com intervenções baseadas no método expositivo, que desenvolva um nível de consciência mais avançado e ativa os aspectos motivacionais, evitando bloqueios .

QUESTÃO 51

A preparação profissional dos professores constitui um grande desafio, sobretudo pelas exigências advindas da modernidade, pois estes atuam em uma atividade cujo fim é a formação humana. São demandas para a formação de professores críticos e transformadores

(A) enfatizar os conhecimentos de ordem prática e tecnológica e melhor dispor o tempo e o espaço da sala de aula.

(B) garantir reflexões sobre o contexto local e global, mediante roteiro definido por pesquisadores da área e assegurar a cientificidade do ensino.

(C) considerar os desafios e problemas inerentes ao trabalho docente, possibilitar a reflexão crítica e a construção da autonomia intelectual.

(D) assegurar o desenvolvimento de experiências na frente dos estudantes e levá-los a aprender os métodos de produção do conhecimento.

QUESTÃO 52

É consenso entre os estudiosos da área que a inclusão escolar confere diversos benefícios para as pessoa com necessidades especiais. Traz vantagens também para outros participantes da comunidade escolar. No caso do professor uma das vantagens é

(A) instigar discussões e reflexões sobre a diversidade e a pluralidade do ser humano e a busca de alternativas educacionais, que promovam o desenvolvimento global e o confronto com as diferenças e as dificuldades de todos os alunos.

(B) possibilitar o desenvolvimento de uma ação educativa que respeite as características dos alunos com necessidades especiais de modo a eliminar suas deficiências.

(C) favorecer a formação especializada, em serviço, de modo a torná-lo capaz de exercer o controle e a disciplina de excluídos que constituem ameaça à sociedade.

(D) promover experiências educacionais e intervenções pedagógicas com o uso de ferramentas e técnicas apropriadas à concentração individual.

QUESTÃO 53

Atualmente, afirma-se que a formação inicial sozinha não dá conta de toda a tarefa de formar professores. Esta passa a ser vista como apenas um dos momentos do processo formativo, cedendo lugar à idéia de formação como um *continuum* ao longo da vida. Nessa perspectiva, a formação continuada de professores tem como uma de suas funções:

(A) fornecer as bases para a construção de um conhecimento pedagógico especializado com regras práticas para a socialização profissional.

(B) questionar ou legitimar o conhecimento profissional posto em prática, remover o sentido pedagógico comum, a fim de estabelecer o equilíbrio entre os esquemas práticos e os teóricos que sustentam a prática educativa.

(C) favorecer a mobilização dos saberes pedagógicos de forma padronizada a professores iniciantes e àqueles com ampla experiência profissional.

(D) preparar docentes para o enfrentamento de questões relativas ao ensino por meio de atividades pontuais com vistas a superar individualmente dificuldades.

RASCUNHO

QUESTÃO 54

A educação de jovens e adultos merece um tratamento específico e, por conseguinte, a formação de professores para atuar com esse segmento. Nesse sentido, os cursos que formam esses profissionais necessitam observar

(A) o disposto na legislação educacional com o objetivo de repensar a organização curricular, os espaços e tempos, as práticas pedagógicas e avaliativas, considerando a diversidade do público de jovens e adultos.

(B) os indicadores estatísticos da educação de jovens e adultos, com vistas a oferecer minimamente o desenvolvimento de habilidades ligadas ao acesso da leitura e da escrita para uso rotineiro e funcional.

(C) a cultura baseada na oralidade como pré-requisito para a qualificação profissional dos jovens e adultos, a fim de uma maior compreensão das técnicas laborais.

(D) as necessidades especiais dos jovens e adultos no que se refere ao treinamento da memória já comprometida pelo pouco convívio com atividades que exigem pensamento lógico.

QUESTÃO 55

O *Referencial curricular nacional para a educação infantil* prescreve o seguinte perfil profissional do professor para atuar com crianças de zero a seis anos:

(A) ter clareza da preponderância do conhecimento científico sobre os conhecimentos produzidos fora da escola.

(B) saber lidar com a tecnologia, pois no futuro todo o conhecimento estará armazenado no computador.

(C) ter domínio da linguagem brasileira de sinais, considerando a política de inclusão na educação infantil.

(D) ser polivalente, com formação ampla que abranja cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos das diversas áreas e ser capaz de refletir sobre sua prática.

QUESTÃO 56

Na literatura sobre a formação de professores, encontra-se o pensamento de Sacristán e Gómez (1998) que, contrapondo-se ao currículo instrumental, defendem o currículo como processo. Segundo os autores, para atuar nesse currículo, o professor precisa apresentar a seguinte característica:

(A) ser um técnico capaz de aplicar os conhecimentos acadêmicos produzidos por outros e adquiridos na graduação.

(B) ser especialista em um ou vários ramos do conhecimento que compõem a cultura, com preparo para transmiti-lo.

(C) ser um profissional autônomo que reflete criticamente sobre sua prática e sobre o contexto, com capacidade intelectual criadora.

(D) ser um profissional capaz de encontrar solução para problemas, mediante a aplicação rigorosa de teorias técnico-científicas.

QUESTÃO 57

Os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem orientações didáticas, destacando alguns aspectos a serem considerados pelos professores na interação educativa, dentre outros, autonomia, diversidade, disposição para aprender, organização do tempo. Dos enunciados a seguir, qual corresponde ao sentido de *autonomia* explicitado nos Parâmetros?

(A) O desenvolvimento da autonomia se dá pelo mecanismo de repetição.

(B) A autonomia refere-se à capacidade de o aluno posicionar-se e construir seus conhecimentos.

(C) A autonomia é um estado psicológico geral garantido para qualquer situação.

(D) A conquista da autonomia é assegurada pelo trabalho individual do aluno.

QUESTÃO 58

As crianças atribuem um significado especial às fezes e à urina que produzem. A reação dos adultos, pais ou educadores, diante dessas substâncias corporais influenciam no desenvolvimento emocional e afetivo das crianças pequenas. Quais são as implicações decorrentes dessa reação que condizem com os objetivos da educação infantil?

(A) Os mais rigorosos e intransigentes exercem uma ação que auxilia a criança a superar a noção de sujeira e nojo.

(B) Os indiferentes contribuem para a construção cultural de um conceito positivo acerca da noção de puro e impuro.

(C) Os mais compreensivos e tolerantes propiciam sentimentos positivos como confiança, auto-estima e segurança .

(D) Os permissivos favorecem a organização da rotina de excreção de fezes e urina.

QUESTÃO 59

Na escola por Ciclo de formação, as crianças aprendem o conhecimento formal, mediante a qualidade da intervenção que a escola possibilita. Uma intervenção pedagógica que atenda às necessidades de aprendizagem se caracteriza por

(A) ocultar as diferenças culturais existentes entre professores e alunos.

(B) reunir as crianças por idade em sala de aula para debater uma temática.

(C) reconhecer as necessidade primordiais das crianças, seu desenvolvimento atual e possibilidades de construção de conceitos.

(D) distanciar as operações intelectuais das relações sociais na instrução da criança.

QUESTÃO 60

Os estudantes jovens e adultos possuem algumas características advindas de seus contextos, de suas experiências, da inserção no mundo do trabalho, o que exige atenção explícita no projeto político-pedagógico da escola. São aspectos importantes em um projeto de EJA:

(A) homogeneização da metodologia de ensino na abordagem dos temas escolhidos e seleção de recursos pertinentes.

(B) uso de material didático produzido para o atendimento de crianças em idade escolar e avaliação somativa da aprendizagem.

(C) organização de atividades de ensino e aprendizagem que privilegiem o trabalho individual e seleção de pequenas unidades temáticas.

(D) flexibilidade de horário, aproveitamento de experiências e de temas da vida cotidiana dos alunos.

RASCUNHO

RASCUNHO

REDAÇÃO

Instruções

A prova de redação apresenta um tema para ser desenvolvido conforme a proposta de construção textual que se encontra após a coletânea. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do seu texto. O texto deve ser dissertativo-argumentativo e com no máximo 40 (quarenta) linhas. A fuga do tema ou a ausência de texto anula a redação.

Tema

Campanhas publicitárias: um mecanismo de padronização dos comportamentos?

Coletânea

1.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/210201/imagens/saude1.jpg>. Acesso em: 30 mar. 2009.

2. Aids: publicidade é contagiosa?

Qua, 11 Jun, 01h26

G. B.*/Especial para BR Press

(São Paulo, BR Press) - Publicitária por formação, Josi Paz lança o livro *Aids Anunciada - A Publicidade e o Sexo Seguro*.

J. P. comenta as principais campanhas publicitárias brasileiras a respeito da Aids.

Qual é o papel que as campanhas publicitárias, principalmente do governo federal, vêm desempenhando com relação à prevenção do HIV?

J. P. O termo campanha geralmente está associado a uma ação pontual, a um conjunto de peças como filmes, anúncios, cartazes, entre outras peças. No entanto, a gente pode pensar em campanha como um esforço contínuo, que envolve ações de publicidade, mas vai além, articulando imprensa e até iniciativas independentes dos movimentos sociais. Pensando assim, acho que as campanhas publicitárias realizadas pelo governo federal são importantes não só para sinalizar o tom do discurso sobre Aids, objetivo que a publicidade na tevê e os cartazes ajudam a cumprir. Hoje, a palavra "aidético" e a metáfora da morte, por exemplo, não são mais realistas para as ações de prevenção e as campanhas publicitárias do governo federal sinalizam isso.

Disponível em: <http://br.noticias.yahoo.com/s/11062008/11/saude-aids-publicidade-contagiosa.html&printer=1>. Acesso em: 29 mar. 2009.

3. UM PAÍS QUE VAI PRA FRENTE

O governo do general Emílio Garrastazu Médici (1969-1974) desenvolveu várias campanhas publicitárias visando ao "fortalecimento do caráter nacional", num momento em que o regime militar enfrentava oposição armada de grupos de esquerda.

A ação do governo foi facilitada pelo chamado "milagre econômico" (de 1970 a 1973, o PIB cresceu a taxas superiores a 10% ao ano) e pela conquista do tricampeonato pela seleção brasileira em 1970, no México, que popularizou a música "Pra frente, Brasil" (de Miguel Gustavo).

Cartazes com o slogan "Ninguém mais segura este país" se espalharam pelo país. Também começaram a circular adesivos ufanistas, inicialmente produzidos por empresas paulistas e distribuídos em quartéis, bancos e repartições públicas, com o slogan "Ame-o ou deixe-o" (numa referência velada aos exilados e aos banidos pelo regime).

As campanhas publicitárias enaltecendo o "Brasil Grande" eram estimuladas pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, chefiada pelo coronel Octávio Costa, atingiram seu auge em 1972, com os festejos pelos 150 anos da Independência.

Essa é a época de alguns hits: "Eu te amo, meu Brasil" (de Dom, gravada pelo conjunto Os Incríveis) e de "Este é Um País que Vai pra Frente", também gravada por Os Incríveis; "País tropical" e "Brasil, Eu Fico" (ambas de Jorge Ben, gravadas por Wilson Simonal); "Que Cada um Cumpra com o Seu Dever" (do próprio Simonal).

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0209200428.htm>. Acesso em: 30 mar. 2009.

4. Multiplicar idéias, promover pessoas e marcas, influenciar escolhas, propagar conhecimento. Tudo isso está no roteiro de funções da propaganda. Na sociedade, ela pode significar muito mais do que um mecanismo de divulgação. Atraente, pode persuadir e interferir, muitas vezes, no comportamento de toda uma geração, mostrar uma direção para o consumidor ou mesmo disseminar ideologias políticas que marcarão a história de uma nação inteira. Neste jogo de sedução, será que existe vítima ou algoz? [...] Tanto para promover produtos comerciais quanto para divulgar idéias ou crenças, a propaganda utiliza um conjunto de técnicas que, muitas vezes, reafirmam algo em que as pessoas já acreditam, e ao qual tendem a aderir cada vez mais por causa da incisiva argumentação do propagandista. [...] Para a socióloga Maria Cristina Leite Peixoto, professora da Universidade de Belo Horizonte, a UNIBH, a propaganda não dita regras. Ela é uma referência para o consumidor, mas não é a única. “As pessoas têm a capacidade de discernimento. Uma propaganda pode surtir efeito, pode ter um resultado bom, mas não impõe. O consumidor tem consciência e usa aquele produto porque escolheu. Porém, pode de certa forma influenciar”, afirma [...].

ABREU, C. Propaganda: qual o seu papel na sociedade? *Sociologia*: ciência e vida. ano I, n. 12. p. 19-25.

5. Para que haja manipulação, é preciso alguém (ou uma instância) que tenha a intenção de fazer crer a outro alguém (ou uma outra instância) alguma coisa (que não é necessariamente verdadeira), para fazê-lo pensar (ou agir) num sentido que traga proveito ao primeiro; além disso é preciso que esse outro entre no jogo sem que o perceba. Toda manipulação se acompanha então de uma enganação cuja vítima é o manipulado. Ora, não se pode dizer que as coisas acontecem exatamente assim entre as mídias e os cidadãos. Não se pode dizer que os primeiros tenham a vontade de enganar os demais, nem que estes engulam todas as informações que lhes são dadas sem nenhum espírito crítico. A coisa é bem mais sutil, e diremos, para encurtar, que as mídias manipulam de uma maneira que nem sempre é proposital ao se automanipularem, e, muitas vezes, são elas próprias vítimas de manipulações de instâncias exteriores. [...] Que pensem como quiserem, as mídias relatam fatos e acontecimentos que se produzem no mundo, fazem circular explicações sobre o que se deve pensar desses acontecimentos, e propiciam o debate. Nesse aspecto, as mídias mantêm um espaço de cidadania, sem o qual não há democracia razoável, e não podem ser taxadas, como se fazia em determinada época (principalmente a respeito da televisão), como o “ópio do povo”.

CHARAUDEAU, P. *Discurso das mídias.* Tradução de Ângela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006. p. 252.

6. A vida com instruções

As regras são produzidas em linhas de montagem e viraram mercadorias cada vez mais valorizadas. Jamais houve tanta gente vendendo e comprando ensinamentos sobre como se comportar no trabalho, conquistar o parceiro ideal, ficar mais bonito, melhorar o casamento, educar os filhos, falar bem em público, ganhar mais dinheiro... A lista é interminável. Espalhou-se com força na corrente cultural do nosso tempo uma febre por regras que, teoricamente, podem garantir sucesso no enfrentamento das mais diversas situações. [...] o volume de informações que circulam pelos meios de comunicação e pela internet é uma algaravia. Todas essas mudanças causam perplexidade e, sobretudo, fazem com que as relações humanas sejam mais complicadas e conturbadas. Daí a necessidade de buscar regras que tornem menos dolorosa, ou mais prazerosa, a adaptação ao admirável mundo novo. Um mundo, enfim, que exige manual de instruções. “A globalização e a crise de valores provocada pela rápida mudança nos costumes no século XX criaram um vácuo de paradigmas na sociedade. Por isso as pessoas buscam novas regras em que se apoiar”, diz Roberto Romano, professor de ética da Universidade Estadual de Campinas.

VEJA. São Paulo: Editora Abril, 9 jan. 2008, p. 65.

7.

Disponível em:
<http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://celiowouh.files.wordpress.com/2009/02/xaw3p.jpg&imgrefurl=http://celiowouh.wordpress.com/2009/02/25/bebida-e-direcao-que-mistura-perigosa>. Acesso em: 28 mar. 2009.

Proposta de redação

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

No texto dissertativo-argumentativo, analisa-se um assunto ou um problema e, ao mesmo tempo, defende-se um ponto de vista. A linguagem desse tipo de texto, pelas próprias condições em que é produzido, deve atender ao padrão formal da língua.

Escreva um texto dissertativo-argumentativo para ser publicado na seção de opinião de um jornal de circulação nacional, fazendo uma análise do problema apresentado no tema “Campanhas publicitárias: um mecanismo de padronização dos comportamentos?”. Analise, também, os diferentes pontos de vista relativos ao assunto, explicitando sua opinião com justificativas e argumentos fundamentados nos discursos difundidos pela mídia e nas práticas vivenciadas pelo brasileiro em seu cotidiano.

RASCUNHO

Para uso do
Centro de Seleção

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 24/09

FOLHA DE REDAÇÃO – RASCUNHO

Assine somente no espaço indicado, no rodapé desta folha.

TÍTULO:

SE NECESSÁRIO, USE O VERSO

RASCUNHO

ASSINATURA DO CANDIDATO

NÃO UTILIZE ESTE ESPAÇO